

# **A COOPERAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL COM ANGOLA E MOÇAMBIQUE: ENTRE A SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL E O PRAGMATISMO.**

**Alberto Roger Farias da Silva**

Bolsista PROIC, Discente do curso de Relações Internacionais, ICHS/UFRRJ

Palavras-chave: Cooperação em SAN; desenvolvimento; infra-estrutura; discurso oficial; land-grabbing.

## **Introdução**

O Projeto de pesquisa se iniciou com a convergência de interesses pelo tema da atuação brasileira na África. A grande produção de monografias sobre a atuação brasileira na África e os questionamentos sobre a Cooperação Sul-Sul durante a busca por fontes sobre os atores nacionais e seu comportamento em Angola e Moçambique trouxe o desejo pelo aprofundamento no tema.

No projeto, efetuou-se uma pesquisa empírica sobre aspectos político, econômicos e sociais dos principais projetos de cooperação brasileira para com países de língua portuguesa. O ponto de partida é a dissonância entre os discursos oficiais das instituições governamentais e internacionais e os discursos dos habitantes dos países receptores de cooperação. A simples discordância entre estes discursos nos traz questionamentos quanto os benefícios e malefícios das iniciativas de cooperação, quem são os verdadeiros beneficiados, o porquê de tais iniciativas, quem são os atores, quais as consequências, entre outros questionamentos.

Esta pesquisa, portanto, identifica a Cooperação Internacional Para Desenvolvimento e a Política Externa Brasileira para Angola e Moçambique como uma iniciativa da solidariedade pautada nos laços coloniais em comum. Entretanto, esta solidariedade não está dissociada de um interesse brasileiro nos recursos naturais e na potencialidade destes países como receptores de investimentos, essencial para a influência brasileira na região, mesmo que esta possua múltiplos atores, com um exemplo, o estudo de caso do ProSAVANA e sua relação com investimentos da Vale no Corredor Logístico de Nacala.

## **Metodologia**

A metodologia de pesquisa utilizada foi de análise qualitativa de documentos oficiais, documentos governos envolvidos e documentos e análises de instituições e de membros da sociedade civil nacional e internacional, assim como de relatos de pesquisadores que realizaram pesquisa de campo em Moçambique.

## **Resultados e Discussão**

De forma geral, as fontes foram bastante complementares por permitirem um olhar diferenciado para a *Cooperação Internacional para o Desenvolvimento*, de forma histórica e estrutural. Assim como, percebeu-se a necessidade da crítica dos moçambicanos, como forma de denunciar os erros e melhorar para projetos futuros que visem o pleno desenvolvimento de ambas as partes, sem que haja prejuízo de qualquer parcela populacional dos envolvidos. Foi notória a centralidade da infraestrutura para o Banco Mundial e o FMI, assim como para outras instituições financeiras. As Instituições Financeiras Internacionais veem a infra-estrutura como necessidade para o desenvolvimento, e ela acaba se tornando um elo grandes projetos extrativos e de agricultura. É importante ressaltar que o Brasil possui uma dupla inserção na arquitetura da *Cooperação Internacional para o Desenvolvimento*, por ser tanto doador/prestador e receptor de cooperação. Outra observação importante é a resistência da população local para a implantação do projeto devido a erros e falta de transparência dos responsáveis pelo projeto.

## Conclusão

A partir da análise deste estudo de caso, pode-se constatar, primeiramente, um problema quanto a disponibilidade de dados mais específicos e quanto ao papel da própria Associação Brasileira de Cooperação (ABC) como um agente organizador e implementador de cooperação. A segunda constatação foi que Cooperação e o investimento externo se mesclam nos territórios e na percepção dos atores locais, o que aumenta a dificuldade da população local para dissociar agentes governamentais de estatais e privados, devido a intrínseca relação destes agentes na implementação de projetos. Uma análise destes fatos torna necessário alguns questionamentos e discussões como a horizontalidade da cooperação Sul-Sul, o quão do Sul é esta cooperação e o papel das Instituições Financeiras Internacionais dentro da Cooperação, a discussão mais aprofundada quanto ao papel da ABC e sua relação quanto ao Itamaraty, a democratização quanto ao debate da política externa brasileira e sua relação com a cooperação internacional prestada. E mais importante, como uma consequência da experiência do projeto de cooperação estudado, seria a elaboração de estudos aprofundados quanto a viabilidade da elaboração de qualquer projeto, assim como estudos sobre a realidade do país que deseja receber a cooperação brasileira, que viriam a servir como base, antes da decisão sobre a elaboração de qualquer outro projeto vindouro.

## Referências Bibliográficas

- BANCO MUNDIAL, 2009. *Awakening The Sleeping Giant*. BANCO MUNDIAL.
- BANCO MUNDIAL, 2014. *Doing Business Mozambique*. BANCO MUNDIAL.
- CLEMENTS, Elizabeth A., FERNANDES, Bernardo M., 2013. Land Grabbing, Agrobusiness and the Peasantry in Brazil and Mozambique. *AGRARIAN SOUTH JOURNAL OF POLITITCAL ECONOMY*, vol. 2, n. 1, Novembro 2013, p.41-69.
- De CASTRO, Carolina Milhorange, 2014. Brazil's Cooperation With Sub-Saharan Africa in The Rural Sector- The International Circulation os Instruments of Public Policy, *LATIN AMERICAN PERSPECTIVES*, vol. 41, n. 5, Setembro 2014, p. 75-93.
- DÚRAN, Jimena, CHICHAVA, Sérgio, 2013. O Brasil na Agricultura Moçambicana: Parceiro de Desenvolvimento ou Usurpador de Terra?. In: *Desafios Para Moçambique 2013*. IESE, Maputo.
- FINGERMANN, Natalia N., 2013. Os mitos por trás do ProSAVANA, IDEAS. Boletim nº49. IESE, Maputo.
- FMI, 2013. *Moçambique em ascensão: Construir um novo dia*. FMI.
- FUNADA-CLASSEN, Sayaka, 2013. Fukushima, ProSAVANA e Ruth First: Análise de “Mitos por trás do ProSAVANA” de Natália Fingermann, IDEAS. Boletim nº 51-53. IESE, Maputo.
- HANLON, Joseph, TERESA Smart. *Galinhas e cerveja: uma receita para o crescimento*. Maputo: Kapicua, 2014 Forthcoming.
- MILANI, Carlos R. S., SUYAMA, Bianca, e LOPES, Laura L. *Políticas de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento no Norte e no Sul: que lições e desafios para o Brasil*. Friedrich Ebert Stiftung Brasil, 2013.
- MOSCA, João, SELEMANE, Tomás. *Grandes Projetos de Segurança Alimentar em Moçambique*. Maputo, 2013.
- PROSAVANA-PD, 2013. *Elaboração do Plano Director do Desenvolvimento Agrícola no Corredor de Nacala*.
- ROSS, Doris (coord.). *Moçambique em ascensão: Construir um novo dia*. Fundo Monetário Internacional, 2014.
- SCHLESINGER, Sérgio, 2013. *Cooperação e Investimentos do Brasil e na África – O Caso do ProSAVANA em Moçambique*. FASE- Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional, 1º edição, Maputo, 2013.